



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

FINALMENTE A ILHA DE TAVIRA VAISER URBANIZADA

- A Ponte para a Praia será em breve uma realidade
- Mais uma hora alta a registar na gerência do Dr. Jorge Correia

NO passado dia 22, conforme estava anunciado, realizou-se a praça para a venda dos terrenos da Ilha de Tavira. Era um dia a registar na vida histórica da cidade que assim encetava, dadas as suas excepcionais belezas e as excelentes condições que desfruta, o seu grande passo na senda turística regional.

A desafecção da Ilha de Tavira, que custou 7 anos de canseiras, ao Dr. Jorge Correia, pode dizer-se que teve no passado

dia 22 o seu epílogo, um sonho-realidade.

Os tavirenses muito embora sejam na grande maioria ami-

(Continua na 3.ª página)

CONCURSO de Construções na Areia

NO dia 9 de Setembro, pelas 15 h. 30 m., realiza-se na Praia de Tavira, mais um interessante concurso de construções na areia, promovido pelo «Diário de Notícias», em colaboração com a Comissão Regional de Turismo e a Câmara de Tavira, que tão excelentes êxitos tem alcançado.

E' altura da pelizada da região iniciar os seus treinos para a conquista dos melhores prémios.

FESTIVAL DO ALGARVE - 1970

JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

CONFORME já é do conhecimento dos nossos leitores,



DR. JORGE CORREIA Presidente da Câmara de Tavira

Comissão Técnica Regional do Ministério da Economia NO DISTRITO DE FARO

NA sua reunião de 2 de Junho findo, que se realizou na sala de sessões do Governo Civil de Faro, sob a presidência do director da Estação Agrária de Tavira, assistiram os re-

presentantes dos seguintes serviços estaduais: Direcções Gerais dos Serviços Florestais,

PELO
Dr. José Pontes

dos Pecuários e dos Serviços Industriais, Fundo de Fomento Florestal, Inspeção Geral dos

(Continua na 2.ª página)

Novos Blocos

para a Escola Técnica

AS dificuldades de acomodações na nossa Escola Técnica aumentam consoante o número de alunos sempre crescente, assim, depois de ter sido praticamente absorvido o Parque Municipal com a instalação de vários pavilhões, à mingua de espaço vital, já foi absorvido totalmente o velho largo fronteiro á Escola e neste momento, para não prejudicar a vida dos moradores do Terreiro de D. Ana e devido ao bom senso do senhor Presidente da Câmara, estão a ser construídos mais pavilhões no quin-

(Continua na 2.ª página)

Novo Delegado do Procurador da República

NO passado dia 16 do corrente tomou posse do lugar de Delegado do Procurador da República nesta comarca, o sr. Dr. Miguel Teixeira Ribeiro, que veio da comarca de Coruche onde exercia interinamente idênticas funções.

Ao novo magistrado judicial apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua alta missão.

FESTIVAL DO ALGARVE 1970

CALENDÁRIO POR DATAS

MÊS DE AGOSTO

Dia 2 (Domingo), à tarde e à noite — Festa de Santa Catarina (Portimão e Praia da Rocha).
Dia 3 (2.ª-feira), à noite — Concerto de música Medieval (Faro. Convento das Freiras).

Dia 4 (3.ª-feira), à tarde — Inauguração da Exposição de Ex-Votos e Arte Sacra (Tavira, Museu); à noite — Concerto de música Medieval (Tavira, Castelo).
Dia 5 (4.ª-feira), à noite — Concerto de música Medieval (Vila Real de Santo António, Casino de Monte Gordo).

(Continua na 3.ª página)

REUNIÃO DE IMPRENSA

NA CENTECO, EM FARO

O Algarve acompanha o progresso.

Não o faz tão depressa quanto era nosso ardente desejo, mas assim mesmo vai ensaiando os seus passos nas sendas do mundo moderno. Assim é no campo das comunicações

internacionais; assim é no sector do apetrechamento hoteleiro; assim é no reino das infraestruturas de toda a ordem.

E o ser assim deve-se ao facto de não ser possível por mais tempo aos detractores do

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Os dotes que a gente tem,
São como os fatos já feitos,
Quase nunca assentam bem
No corpo de outros sujeitos.

V P

Este Jornal foi visado pela Censura

NÃO obstante os pesticidas que se têm descoberto e lançado no mercado, muita bicharda ainda vive da negligência de indivíduos de carácter especial, embora inteligentes, mas que não

CONVERSA DA SEMANA

Negligência

ligam meia a certas coisas por causa de outras coisas, indivíduos a quem a D. Felicidade deu as boas vindas, abraçou e amparou. A negligência, em muitos casos, por determinadas e conhecidas circunstâncias, cai em torpar como a jiboia de de ventre super-lotado de carne fresca e não reage

(Continua na 2.ª página)



Relações Luso-Brasileiras

O Sr. Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcello Caetano, recebeu no Palácio Nacional, de S. Bento, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Gibson Barbosa

Novos Blocos para a Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

talão, que é propriedade do Município, situado na Ladeira de D. Paio Peres Correia.

Temos conhecimento de que na passada semana se deslocou a esta cidade um Engenheiro da Direcção-Geral do Ensino Técnico, a fim de estudar o local para a construção do novo edifício da Escola.

Oxalá que o problema se resolva com a possível brevidade pois se aumentam as secções de ensino conforme está previsto, forçosamente terá que aumentar o número de salas de aula.

A continuar assim, o que é anti-pedagógico, com aulas separadas e em incómodas acomodações, será um quebra-cabeças para professores e alunos.

Estamos em crer que tudo se há-de remediar uma vez que, como se espera, o Governo ordene a construção de um edifício próprio e condigno para a Escola Técnica de Tavira.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

bemos como as coisas por lá se passam agora, arredados que de lá estamos há muitos anos. Entrámos nesta época em duas escolas primárias. As crianças lá andavam mas desacompanhadas, parecendo que o acto não despertava interesse nos seus familiares. Simples passo de rotina. Melhor assim? Talvez... Aqui, já em Lisboa, ainda nós exercíamos, encontramos uma mulher mãe de um nosso aluno que acabava de fazer exame. Dissemos-lhe: «Então o seu rapaz lá conseguiu fazer o exame». Ao que nos respondeu: «Ele foi dizendo isso para casa, mas como é muito leviano ficamos na dúvida...» Ficaram na dúvida e não se deram ao incómodo de a procurar desfazer. Eram já prenúncios do que se aproximava. Os exames!... como eram sentidos e alegres.

Memória

Havia já bastante tempo que o homem passarinhava em nossa volta mirando-nos com o propósito de quem nos queria reconhecer. Por nossa parte o seu rosto era-nos indiferente. Até que tomou a deliberação de se nos dirigir. «Desculpe, mas o senhor não se chama Trindade? não é professor? não tem duas irmãs? não morou no Largo do Carmo, a um canto da horta que lá existia?» Como é que este homem, mais novo do que nós, se lembrava destes pormenores passados 55 anos após termos deixado aquela habitação? Nunca tivemos contacto com ele e o seu ponto de referência é que era filho do carteiro que então nos servia. A nossa memória é uma página em branco nos primeiros 15 anos da nossa existência. E como temos pena disso... As nossas irmãs, uns anos mais novas, lembravam-se e citavam-nos factos apagados de todo na nossa lembrança. A nossa primeira infância, os tempos de escola e os nossos companheiros de então e ainda alguns que se lhe seguiram, são memórias que jazem inertes com um outro luzeiro a querer vencer as cinzas que se amontoam na vida. Despediu-se o nosso fugaz conhecido e mal sabe ele o remoinho que em nós veio despertar.

Crianças

Não sabemos se têm reparado no número de desastres de que são vítimas as crianças e por elas provocado. Parece-nos que ultimamente esse número tem recrudescido e não são só as da primeira infância, aquela em que os passos vacilam e o raciocínio claro ainda não despertou. Os braços parece que são asas a quererem erguer voo para outros destinos mais largos. Pois agora tem-nos despertado a atenção os desastres sucedidos com crianças cuja idade já ultrapassou a primeira década. Foram três que foram tomar banho num peço do rio Vouga e em cujo fundo lodoso ficaram abraçados. Foi um outro que destravou uma britadeira e ficou esmagado sob o seu peso. E a lista continua interminável: são as bombas de foguete, as armas de fogo, as árvores com os frutos e os ninhos, etc. etc. Temos todos de cerrar fileiras, fazer o antemuro da defesa. As mães à frente, que elas pressentem o perigo mas nem sempre podem acudir que as suas obrigações são muitas. E agora para remate contemos uma pequena história verdadeira para disfarçar as amarguras. A menina tem dois anos e a traquinice rebelde no sangue. A mãe conta — hoje comeu batoon, creme de barbear, fósforos. Escutava interessado um irmãozinho mais velho que, muito sussado, interrompeu: — «Será que ela também come palha?».

Trindade e Lima

TAP - um modo de viajar

confiantemente...

AUSTRÁLIA

CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiadamente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.

* Via JOANESBURGO

Reunião de Imprensa na Centeco, em Faro

(Continuação da 1.ª página)

Algarve conseguir evitar que as correntes turísticas nos procurem cada vez em maior número.

A verdade mais flagrante da grande verdade chamada Algarve consiste no facto de aumentar dia a dia a colónia dos estrangeiros que se fixam.

Isso tem dado aso a que, sobretudo na faixa marítima, o ritmo da construção civil tenha sido verdadeiramente explosivo. Hoteis, piscinas, campos de golfe, aldeias turísticas, moteis, casinos etc., surgem todos os dias a quebrar a paisagem tradicional.

Pois é neste momento de euforia que surge no Algarve, melhor, em Faro (R. Almeida Garrett, 57-A), um Centro de Publicidade e Materiais de Construção, empreendimento que, à semelhança do que existe em numerosos outros países, pretende ser um elo de ligação entre quem produz e quem aplica.

Relações públicas e publicidade, exposições permanentes, conferências e aulas de observação directa, eis algumas das motivações a utilizar pelo Centro nos contactos que se propõe estabelecer entre os produtores, os técnicos e o grande público.

O Centro foi apresentado à imprensa, na passada segunda-feira.

Os homens da informação foram recebidos pelos proprietários do estabelecimento — srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Fernando Alves e José Fernando do Carmo Medel — que os acompanharam numa demorada visita às modelares instalações que, na parte reservada a exposição ocupando

cerca de 500 metros quadrados, dispõem de cerca de 200 painéis planos, expositores modelados, stands fixos e mesas expositoras.

O Centro tem ainda uma vasta sala de conferências, para a realização de reuniões de trabalho e projecção de filmes e slides.

A inauguração, a que assistirão entidades oficiais, terá lugar no dia 14 de Agosto. Será então aberta ao público uma mostra de fotografias, artesanato e armas antigas do Ultramar Português.

L. Viegas

Propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma courela, no sítio do Rato, freguesia da Luz.

Tratar com António Luís da Cruz, Sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

HORTA

Vende-se ou arrenda-se, no sítio da Palmeira — Luz de Tavira, com abundância de água, diverso arvoredo e casas de habitação.

Tratar com António Luís da Cruz, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro, com bastante rendimento de alfarroba e azeitona.

Fácil acesso. Estrada da Asseca — Tavira.

Informa na Redacção o n.º 18.

RAPAZ

Precisa-se, para serviços de escritório.

Nesta Redacção se informa.

CONVERSA DA SEMANA

Negligência

Continuação da 1.ª página

por efeito da digestão laboriosa. E' assim mesmo, leitores. Na floresta, a jiboia, farta e luzidia, deixa a bicharada passar alegremente, não a ofende.

Esta singular bicharada conta com umas amizades e imunidades, e por isso não respeita os pesticidas, nem tem medo da jiboia, embora tenha o cuidado de nunca lhe tocar. Pior que as toupeiras e formigas, que atacam as plantas, a mesma bicharada, sempre ao abrigo da negligência, cimentada e ligada às tais amizades e imunidades, destrói, atropela, mata, arromba automóveis, torce ferros de armaduras, arranca placas e plantas ornamentais de avenidas e jardins, plantas que custaram dinheiro e trabalho, plantas que em todos os meios civilizados são dignas de respeito. Voltemos a folha da conversa...

Também cá no burgo há factos semelhantes a lamentar, factos que atestam a falta de civismo, fiscalização, policiamento e punição. Bichos grandes e pequenos, barbudos e cabeludos, impelidos pelo seu vandalismo, vagabundeiam por aí a altas horas da noite, a pé e em motorizadas, escapes abertos, roncantes, abusando e incomodando, sem que alguém apareça para os meter na ordem.

Também cá no burgo se torcem ferros, se derrubam placas, se furam pneus, se despedaçam árvores novas, além de outras diabruras que não conseguem acordar a negligência, acomodada e camuflada.

Também cá no burgo é pena que não dê na veneta da bicharada saltitante para arrancar as ervas velhas que pululam nos passeios de algumas artérias, e bem assim para arrancar também aqueles arbustos, aborto da natureza, que brotaram de entre as cantarias do muro oriental do Gilão, trabalho de limpeza e embelezamento que a entidade competente não manda executar — quem sabe? — por falta de verba ou não dar lucros.

A negligência, sífilítica ou paráltica, não se mexe...

T.

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira na ACÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE ILEGÍTIMA que o DIGNO MAGISTRADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, em representação do menor Francisco José move contra ELISIO FERREIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no sítio do Escoural, freguesia, concelho e comarca de Pombal, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio sob pena de o processo seguir à sua revelia.

Tavira, 15 de Julho de 1970.

O Chefe da Secretaria

Haduindo da Silva Xabregas Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

VENDE-SE

No sítio de Pedras d'El-Rei, próximo de Santa Luzia, uma courela de terra de semear com casas de habitação, poço de água e diverso arvoredo.

Recebe proposta em carta fechada até ao dia 30 de Julho corrente, reservando o direito de não entregar caso as propostas não interessem.

Quem pretender dirigir proposta para Luís Rodrigues Trindade, Travessa Zacarias Guerreiro n.º 6 — TAVIRA.

VIVENDA

Vende-se, na Praia de Tavira, com 5 compartimentos e casa de banho.

Quem pretender telefonar para os n.ºs 237 ou 352 — Tavira.

Festival do Algarve-1970 Calendário por Datas

(Continuação da 1.ª página)

Dia 6 (5.ª-feira), à noite — Concerto de música Medieval (Loulé, Hotel D. Filipa em Vale de Lobo, Almansil).

Dia 7 (6.ª-feira), à noite — Concerto de música Medieval (Albufeira, Hotel Balaia).

Dia 8 (Sábado), à tarde — Inauguração da Feira do Livro (Portimão); **à noite** — Espectáculo de música popular (Portimão, Fortaleza de Santa Catarina, na Praia da Rocha).

Dia 9 (Domingo), à tarde — Inauguração da Exposição de Belas Artes (Lagos, Museu); **à tarde** — Espectáculo de música popular (Silves, Casino de Armação de Pera); **à noite** — Espectáculo de música popular (Lagos, Arco de São Gonçalo na Av. do Infante).

Dia 10 (2.ª-feira), à noite — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Faro, Convento das Freiras).

Dia 11 (3.ª-feira), à noite — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa e Festa de Encerramento dos Jogos Florais de Tavira (Tavira, Castelo).

Dia 12 (4.ª-feira), à noite — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal).

Dia 13 (5.ª-feira), à noite — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Albufeira, Hotel Balaia).

Dia 14 (6.ª-feira), à tarde — Feira e Procissão de Nossa Senhora da Orada (Albufeira); **à noite** — Exibição do Rancho Tá-Mar da Nazaré e sessão de fogo de artifício (Albufeira); **à noite** — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Silves, Castelo).

Dia 15 (Sábado), à tarde — Treinos para o Campeonato da Europa de Motonáutica (Portimão, Praia da Rocha); **à noite** — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Portimão, Hotel Alvor-Praia).

Dia 16 (Domingo), à tarde — Campeonato da Europa de Motonáutica, com transmissão directa pela TV (Portimão, Praia da Rocha); **à noite** — Festa para distribuição de prémios do Campeonato da Europa de Motonáutica (Portimão, Hotel Alvor-Praia); **à noite** — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa (Lagos, Arco de São Gonçalo, na Av. do Infante).

Dia 17 (2.ª-feira), à tarde e à noite — Arraial Popular; Feira de Petiscos; Exposição Regional de Artesanato e I Concurso Nacional de Corridinho (Lagoa, Carvoeira); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Faro, esplanada).

Dia 18 (3.ª-feira), à tarde — Inauguração do Salão de Fotografias sobre o Algarve (Olhão); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Olhão, esplanada).

Dia 19 (4.ª-feira), à noite — Sessão de Cinema para Turistas (Tavira, esplanada).

Dia 20 (5.ª-feira), à noite — Sessão de Cinema para Turistas (Vila Real de Santo António, esplanada de Monte Gordo); **à noite** — Espectáculo de música Portuguesa promovido pela E. N. e pela R. T. P., com transmissão directa (Portimão, Hotel Penina em Montes de Alvor).

Dia 21 (6.ª-feira), à noite — Sessão de Cinema para Turistas (Loulé, novo cinema de Almansil).

Dia 22 (Sábado), à noite — Sessão de Cinema para Turistas (Albufeira, esplanada Padernense, em Paderna); **à noite** — Sarau de música Pop (Portimão, Hotel Algarve na Praia da Rocha).

Dia 23 (Domingo), à tarde — Inauguração da Exposição «O Algarve visto pelas crianças» (São Bartolomeu de Messines); **à tarde** — Sessão de Marionetas (São Bartolomeu de Messines); **à noite** — Sarau de música Pop (Portimão, Hotel Algarve na Praia da Rocha); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Vila do Bispo, Salão do Cinema Sagres).

Dia 24 (2.ª-feira), à tarde — Sessão de Marionetas (Faro, Alameda); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Lagos, cinema).

Dia 25 (3.ª-feira), à tarde — Sessão de Marionetas (Tavira, Parque da Escola Técnica); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Portimão, esplanada).

Dia 26 (4.ª-feira), à tarde — Sessão de Marionetas (Olhão); **à noite** — Sessão de Cinema para Turistas (Loulé, esplanada de Quarteira).

Dia 27 (5.ª-feira), à tarde — Sessão de Marionetas (Vila Real de Santo António, Casino de Monte Gordo).

Dia 28 (6.ª-feira), à tarde — Sessão de Marionetas (Armação de Pera).

Dia 29 (Sábado), à tarde — Sessão de Marionetas (Portimão).

Dia 30 (Domingo), à tarde — Corrida de Toiros à antiga portuguesa (Vila Real de Santo António); **à tarde** — Sessão de Marionetas (Lagos, Jardim Público).

Bandas Filarmónicas

Ainda também integrados no FESTIVAL DO ALGARVE — 1970 serão executados concertos musicais por Bandas Filarmónicas do Algarve nas seguintes terras (por ordem alfabética):

Albufeira — Dias 14 e 15 de Agosto.
Loulé — Dias 15 e 27 de Agosto.
Vila Real de Santo António — Dias 1, 9 e 22 de Agosto.

Finalmente a Ilha de Tavira vaiserurbanizada

(Continuação da 1.ª página)

gos da sua terra e se interessam pelos seus problemas, não compareceram nesse grande dia no salão nobre dos Paços do Concelho, que esperávamos encontrar literalmente cheio, para apoiar a grande decisão que ia ser tomada. Mas, não foi necessário, o Dr. Jorge Correia, depois de dar todas as explicações aos interessados na compra dos terrenos, como preâmbulo da abertura daquele acto, felicitou a vereação municipal que sempre o acompanhou na luta em prol daquela realização. Agradeceu e felicitou em nome do município os interessados que iam investir os seus capitais numa cidade pitoresca que oferece turisticamente condições excepcionais.

Aberta a praça, ao preço de 5\$00 cada metro quadrado de terreno, os representantes da Empresa Construtora das Pedras D'El-Rei, foram os primeiros a licitar, elevando o valor para 6\$00. Dentro do prazo estabelecido de dois minutos para a entrega, o sr. Graciano Ferra de Jesus Relógio, de Aldegalega, residente em Cascais, director de diversas empresas de construção civil, nome já conhecido e ligado a vários empreendimentos, que elevou para 7\$00 a oferta, preço porque veio a adjudicar, num total de 1715 contos.

Tinha acabado de soar a hora alta para o futuro turístico da cidade, pois disso estamos absolutamente convencidos, e o velho sonho do Dr. Jorge Correia em breve será uma realidade.

Finalmente a Ilha de Tavira, esse tesouro de que a cidade há tanto tempo se orgulhava, vai finalmente ser urbanizada e a ponte para a praia será uma realidade palpável.

Nesta hora alta para Tavira, para todos aqueles que sentem e vivem os seus mais importantes problemas, é como que o acordar de um sonho maravilhoso.

É justo prestar a mais expressiva homenagem ao Homem e ao Tavirense, que através de todas as vicissitudes, vencendo os mares mais encapelados, conseguiu graças aos seus excepcionais dotes de trabalho e inteligência, transformar mais um mito em absoluta realidade.

Soara a hora da realização de um dos seus grandes desejos.

Dentro dos prazos marcados que não irão além de 3 ou 4 anos, Tavira, cremos que poderá ser uma grande e próspera cidade do Algarve.

Bem haja Dr. Jorge Correia!

Arrenda-se

Propriedade no sítio do Fôjo, consta de terra de semear, sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, com casas de moradia e suas dependências.

Quem pretender trata Manuel Augusto Gago, Rua das Freiras, 23 — Tavira.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande Propriedade VENDE-SE

Na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional, com 6 hectares de terreno em regadio, pomar de citrinos com 800 árvores, abundância de água mesmo em anos secos, habitação para caseiro e mais dependências.

Informa Redacção o n.º 16.

COMUNICADO

ÁGUAS DE MONCHIQUE

Na qualidade de Distribuidores das famosas ÁGUAS DAS CALDAS DE MONCHIQUE, cumpre-nos esclarecer todo o Ex.º Público Consumidor de que a falta que ultimamente se tem verificado de Águas nos habituais fornecedores não é da nossa responsabilidade, nem do Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique, pois deve-se à demora imprevista da entrega dos revestimentos dos garrafões por parte da fábrica adjudicadora que devido a dificuldades de ordem técnica, tem vindo a protelar as entregas de mês para mês, apesar da nossa insistência e da Comissão Administrativa das Águas das Caldas de Monchique.

Contamos porém que o abastecimento em todo o Sul do País esteja regularizado dentro de alguns dias.

S. B. de Messines, 21 de Julho de 1970.

Est. TEOFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind. SARL

O Administrador - Delegado

a) Joaquim Manuel Cabrita Neto

Comissão Técnica Regional no distrito de Faro

(Continuação da 1.ª página)

Produtos Agrícolas e Industriais e Junta de Colonização Interna, assim como dos seguintes organismos de coordenação económica: Comissões Reguladoras dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e das Oleaginosas e Óleos Vegetais; Juntas Nacionais das Frutas, do Vinho, da Cortiça, dos Resinosos, do Azeite e dos Produtos Pecuários, assim como do Instituto Português das Conservas do Peixe. Cinco dos vogais trabalham fora do Algarve.

O sr. Eng.º Graça Martins informou que no próximo ano se deve montar, no Algarve, uma indústria de desidratação de produtos agrícolas, obtidos por cultura e aproveitamento de alguns que se encontram em vegetação espontânea, tais como cenouras, cebolas, alho francês, aipo, hortelã, poejos, oregãos, etc, etc.

Depois, não quis deixar de manifestar o seu pensamento no que se refere à íntima ligação que existe entre a indústria e a energia eléctrica e a poluição.

Com efeito, as elevadas taxas que se cobram pelo fornecimento de energia eléctrica, muito superiores às do Centro e Norte do País, condicionam imenso a implantação de indústrias nesta Província, o que não se pode deixar de lamentar.

Por outro lado, depois de falar do conhecimento que se tem da nomeação governamental de uma Comissão para estudo do problema da poluição, não quis deixar de manifestar a opinião, que sabe estar muito generalizada, de que tal assunto necessita de atento estudo e, ainda, certamente, o mesmo muito há-de vir a condicionar as indústrias nesta Província, dada a natural protecção que se tem de dar ao turismo.

No que se refere a novas indústrias, e em esclarecimento de uma intervenção de um dos vogais presentes, informou ter conhecimento de que, no próximo ano, se vai montar mais

uma unidade de higienização de sal, esta por transferência duma outra que existe na zona de Aveiro.

Diversas foram as intervenções que se seguiram, afinando o diapasão de se fazer uma industrialização conveniente dos produtos agrícolas e, fundamentalmente dos hortícolas e dos frutícolas.

De entre as ideias expressas pode-se fazer o resumo seguinte:

1 — A industrialização tem interesse, tendo em vista o aproveitamento económico dos terrenos sem características para a obtenção de primores.

2 — Há grande interesse não só em aumentar a plantação de citrinos de qualidade como também de damascos e de ameixa Santa Rosa, dado o seu elevado valor económico; para isso, é indispensável eliminar grande número de viveiristas,

mantendo e desenvolvendo somente os de reconhecida honestidade.

3 — Dentro da mesma sequência da ideia expressa no número anterior, reconhece-se a vantagem de se montar instalações pecuárias com condições para se valorizar o agricultor e a Lavoura algarvia; só assim será possível uma boa comercialização e industrialização dos produtos animais.

4 — A indústria do mel tem grandes possibilidades económicas desde que se faça um conveniente trabalho de concentração da produção, evitando-se desse modo as adulterações que, presentemente, são tão frequentes.

Foram ainda apreciados os pedidos de parecer apresentados por dois alugadores de máquinas agrícolas do concelho de Monchique, sobre as quais se decidiu nada opor à pretensão de concessão do respectivo subsídio.

Câmara Municipal de Tavira EDITAL

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

FAZ PÚBLICO que, de conformidade com a deliberação tomada em reunião desta Câmara Municipal, realizada no dia 1 do corrente mês, se vai desafectar do uso público municipal, destinada à construção de moradias para a Guarda Fiscal, uma parcela de terreno com as dimensões de 29,20 metros por 60 metros, situada no Campo dos Mártires da República, desta cidade, que confronta do nascente, poente e sul com terrenos daquele Campo e do norte com a Rua das Freiras.

Se qualquer pessoa pretender reclamar contra a supressão da referida parcela de terreno deve-o fazer em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário, no prazo de 20 dias, a contar da data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

Para constar se publica o presente edital, e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, e publicado no Jornal local.

E eu, José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Tavira, 22 de Julho de 1970

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Posse dos Dirigentes da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

REALIZOU-SE hoje, em Faro, na sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve a cerimónia de posse dos novos presidente e vice-presidente deste Organismo, respectivamente srs. Eng.º António Lopes Serra e António Rodrigues Pinelo.

Ao acto assistiram numerosas individualidades, entre as quais os srs. Governador Civil do Distrito, o Presidente da Junta Central de Portos, o Presidente da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve e da Comissão Regional de Turismo, os Eng.ºs Directores dos Portos de Sotavento e Barlavento, Presidentes de Câmaras Municipais e outros serviços.

Após a leitura dos compromissos usou da palavra o sr. Dr. Manuel Gonçalves, Presidente da Junta Central, que começou por saudar o Governador Civil e demais autoridades presentes, tendo seguidamente apresentado aos empossados os seus votos de êxito nas funções que assumiam, acentuando que elas eram tanto mais difíceis quanto são graves os problemas a resolver e a Junta luta com falta de meios.

Depois de referir o sacrifício que representa assumir a direcção de cargos com esta expectativa, o Presidente da Junta Central aludiu à necessidade de aumentar o cais comercial de Faro e realizar as obras de regularização da barra do Guadiana, ao abrigo de um acordo luso-espanhol e manifestou a esperança de poder vir a ser resolvido o problema da perda de receitas que a Junta sofreu com a supressão do imposto

do pescado e que atinge mais de 50% do seu orçamento.

O sr. Dr. Manuel Gonçalves terminou as suas considerações com um apelo a todas as entidades interessadas no sentido de conjugarem esforços em prol do sector portuário, de grande influência no desenvolvimento regional, sobretudo quanto à pesca, às exportações e ao turismo.

O novo Presidente da Junta Autónoma, sr. Eng.º Lopes Serra, começou por manifestar o seu interesse pelo cargo em que acabava de ser investido e acentuou o importante papel dos portos em geral e em especial dos portos algarvios, cuja função considera fundamental como dinamizadores de um distrito que pode e deve aspirar a algo mais que o doce devaneio de principal exportador de sol luminoso e águas tépidas.

Dentro deste pensamento, o sr. Eng.º Lopes Serra manifestou o seu firme propósito de lutar pela resolução dos problemas portuários da sua Junta, especialmente dos de Faro e de Vila Real de Santo António, esperando que a Junta Central de Portos e o Governo lhe deem o apoio indispensável.

Depois de um almoço oferecido pelo Governador Civil, o Presidente da Junta Central visitou os portos de Faro e Vila Real de Santo António, inteirando-se aqui especialmente dos problemas da melhoria dos transportes internacionais.

FESTIVAL AÉREO NO AEROPORTO DE FARO

NO passado domingo as imediações do aeroporto regorgitaram de público e de veículos. Dir-se-ia que a cidade se transferira para aquele local.

Motivo — a realização, inédita entre nós, de um festival aéreo, actividade promovida pelo Aero Clube de Faro, sob patrocínio da Secretaria de Estado da Aeronáutica e da Câmara Municipal. Em tribuna montada no parque de estacionamento de aeronaves viam-se o representante do Secretário de Estado, Coronel Pereira Vaz; o presidente do município farense, Major Vieira Branco; o Director do aeroporto, Comandante Manuel Alexandrino; muitas outras individualidades civis e militares e os representantes da informação.

Pela Imprensa

Folha de Domingo

Entrou no seu 57.º ano de existência este nosso prezado colega, órgão diocesano, inteligentemente dirigido pelo nosso prezado amigo Rev.º Padre Carlos do Nascimento Patrício e que tem como chefe de redacção e administrador, respectivamente os reverendos senhores Dr. Clementino de Brito Pinto e Virgílio Vieira Resende. Para comemorar a efeméride publicou um bem colaborado número especial de 18 páginas.

Felicitemos todo o seu corpo redactorial desejando longa e próspera vida a «Folha de Domingo».

Comércio de Portimão

Completo 44 anos de vida este nosso prezado colega da Imprensa Regional, defensor dos interesses de Portimão, de que foi seu fundador o sr. Augusto M. Leal e tem por director o nosso prezado amigo sr. Pedro Octávio da C. Leal e como editor e chefe de Redacção, seu irmão o sr. Orlando da C. Leal.

Por tal motivo endereçamos a estes nossos prezados amigos cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

Foi um magnífico espectáculo de divulgação.

Seguido com emoção e interesse, o programa constou de: exercícios de acrobacia por um aparelho T6, da Base n.º 7 (Aveiro); saltos de 400 e de 2.000 metros por patrulhas do Regimento de Caçadores Paraquedistas de Tancos; exibição de um helicóptero Alouette III, em exercícios de vôo e manobras de salvamento; e actuação da patrulha «Diabos Vermelhos», constituída por 4 jactos T37, da Base n.º 1 (Sintra), em exercícios de alta acrobacia.

Os nossos aplausos pela iniciativa e os nossos parabéns pela óptima execução.

E a terminar, à guisa de sugestão que nos foi transmitida pelo entusiasmo que sentimos no público, o nosso parecer de que são necessários muitos festivais deste tipo. Eles servirão, disso estamos convencidos, de bela propaganda de uma arma que pode ser simultaneamente desporto.

Para quando, no Algarve, cursos de paraquedismo Civil?

L. Viegas



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Pólicia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munic. água e luz . . .	54
Pólicia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 19,30 horas — S. Francisco.
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

*As 8,30 horas — Sant'Iago.
*As 9 horas — São Paulo.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
Às 21,30 horas — São Paulo.
(Missa para cumprimento do precepto dominical.)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Domingo — **Sou Eu, a Natália** (Comédia Dramática) com Patty Duke e 5 **Homens Condenados** (Aventuras) com Lex Barker, para maiores de 17 anos.

Farmácias de Serviço

de 25 a 31 de Julho

HOJE — Farmá.	FRANCO
DOMINGO — »	SOUZA
SEGUNDA — »	MONTEPIO
TERÇA — »	ABOIM
QUARTA — »	CENTRAL
QUINTA — »	FRANCO
SEXTA — »	SOUZA

FESTIVAL

na Casa do Povo da Luz

A MANHÃ, realiza-se no parque da Casa do Povo de Luz de Tavira, um festival cujo produto reverte em benefício do restauro da igreja paroquial e no qual actuam os artistas da rádio e T.V. Idália Maria e Mário Leandro.

Pequenos Aparentamentos

Exames Há já muitos anos, por ocasião dos exames, na sala da escola masculina da vila pequenina, podia ouvir-se esta interpelação do médico local a um alto funcionário das alfândegas: «O senhor era ainda capaz de responder como aquele menino o está fazendo?» Sorriu-se o interpelado e o seu sorriso era uma dúvida. Isto passou-se no tempo em que os dias dos exames eram considerados dias de festa. Parentes, amigos, simples conhecidos, todos se engalanavam com as melhores vestes e iam assistir ao acto solene, primeiro passo decisivo na vida da criança. Tinha-se a compreensão de que assim era. Sentia-se qualquer coisa de magnífico naquele simples acto em que todos queriam participar com a sua presença e sua alegria, principalmente as mulheres cuja subtileza de espírito mais ajuda lhe dá maior compreensão dos factos. Mais tarde, já nós éramos mestres na mesma sala, convergiam a ela alunos de todo o concelho, que sempre eram acompanhados pelos parentes mais próximos e que se aboletavam nas casas das pessoas amigas ou conhecidas. Na casa de nossos pais estendiam-se camas por todos os cantos e havia sempre cenas pitorescas como aquela de um menino que acordando alta noite e dando de cara com o retrato severo do nosso avô alumiado pelo luar que entrava pela janela aberta e que lhe adornava a cabeceira, soltou dois berros e para não fugir foi preciso segurarem-no. Não faltava animação e os heróis lá estavam prontos para o combate que se ia abrir. No nosso primeiro exame fomos nove e veio a ele assistir, cavalgando um macho, um senhor professor muito austero. Batemo-nos com galhardia no torneio e obtivemos classificação plena-distinção. Não sa-

(Continua na 2.ª página)

Festival do Algarve-1970

Correspondendo a muitos pedidos (principalmente de estudantes, em época de exames) comunica-se para os devidos efeitos que o prazo de recepção dos trabalhos destinados aos Concursos fotografias sobre o Algarve e o Algarve visto pelas crianças e ainda das inscrições para o I Concurso Nacional de Corridinho foi prorrogado até ao dia 30 de Julho, inclusivé.

Os trabalhos e os boletins de inscrição devem ser enviados para a Comissão Regional de Turismo do Algarve ao Cuidado do Governo Civil — Faro.

Transcrição

O nosso prezado colega «O Despertar», bem colaborado bi-semanário, conimbricense, transcreveu no seu número de 15 do corrente, o artigo «Uma Carta Inofensiva», do nosso colaborador sr. Manuel Geraldo. Os nossos agradecimentos.

Os Parodiantes de Lisboa no Hotel Algarve

ONTEM, no Hotel Algarve, na Praia da Rocha, os Parodiantes de Lisboa, apresentaram no seu programa P.B.X., uma produção J. Pimenta, a que faremos referência no próximo número do nosso jornal.

CURSO DE TELESOLA EM TAVIRA

CICLO PREPARATÓRIO

A semelhança do que já existe em muitos pontos do nosso País e que tão bons resultados tem obtido, vai ser criado em Tavira um Posto de Recepção que funcionará na Escola Masculina n.º 1 em Tavira (perto da estação).

O aluno do ensino primário aprovado no exame da 4.ª classe e o adulto que deseje progredir na vida, tem na Telescola um bom meio de continuar os seus estudos. O Ciclo Preparatório T. V. dá-lhes a oportunidade de cumprir a escolaridade obrigatória, facultando o acesso ao 2.º ciclo liceal ou aos cursos de formação do ensino técnico profissional. O diploma do fim de curso tem a mesma validade que o do ensino secundário directo. Para obter todos os esclarecimentos necessários deve dirigir-se à Ex.ª sr.ª D. Maria José Guerreiro Pinheiro, professora, moradora na Travessa de Lisboa n.º 1, em Tavira.

Aceitam-se inscrições a partir do dia 27 de Julho até ao dia 23 de Agosto.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



INICIA-SE hoje, com o circuito da Pista das Antas, no Porto, mais uma Volta a Portugal em Bicicleta.

O Algarve não é indiferente a esta prova máxima do ciclismo.

O Ginásio Clube de Tavira, apresenta a sua equipa sob a orientação do velho campeão Jorge Corvo, que é constituída pelos seguintes ciclistas: António Graça, Eusébio Pereira, José Diogo, Francisco Martins, João da Palma, José Madeira, José Maria Nunes, José Viegas, Manuel Mestre e N. N.

AGRADECIMENTOS AO «POVO ALGARVIO»

De Sua Ex.ª Rev.ª e Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, venerando Bispo do Algarve, recebemos um amável e gentil carta de agradecimento às palavras que gostosamente lhe dirigimos a propósito dos vinte cinco anos da sua ordenação sacerdotal e da notícia da sua visita a esta cidade.

Do sr. Brigadeiro Joaquim Leote Cavaco, recebemos um amável cartão de agradecimento pelo relevo que demos à notícia da sua nomeação para Director do Instituto de Altos Estudos Militares.

Também do sr. Engenheiro João Luís Ollas Maldonado, Vice-Presidente e Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, pela notícia que demos sobre a sua posse, recebemos a gentileza do seu cartão.

Nada têm que nos agradecer porque no cumprimento da nossa missão apaz-nos sempre registar com elevação e destaque todos aqueles que tão justamente merecem.

São 10 elementos que a constituem, são dez desportistas em quem o Algarve tem os olhos postos na disputa da grande prova, que no dia 4 de Agosto, terá o final duma das etapas em Tavira, data em que o público terá o prazer de os aplaudir.

Desportivismo e boa estrela, são os nossos votos.

Santa Casa da Misericórdia DE FARO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, eleita para gerir os destinos daquela instituição durante o biênio a contar de 12 de Julho do corrente ano é constituída p-los seguintes membros:

Provedor — Dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães; Vice-Provedor — José da Glória Gamboa Morgado; Secretário — Dr. Valério Bexiga Grou; Vice-Secretário — Dante Barbosa Guerreiro; Tesoureiro — Humberto Costa Matias; Vogais — João Carlos Correia de Almeida, Eng.º Joaquim Luis Celestino Relvas, Leonel Rosa dos Santos Agostinho e Manuel José Pereira Monteiro.

NECROLOGIA

Manuel Lopes Terramoto

Faleceu há dias nesta cidade, onde residia há muitos anos o sr. Manuel Lopes Terramoto, de 86 anos de idade.

O falecido era casado com a sr.ª D. Belmira Madalena Terramoto e era pai das sr.ªs D. Belmira Marcolina Terramoto Santos, D. Maria Catarina Terramoto Estrela e dos srs. Manuel Domingos Terramoto, José Joaquim Lopes Terramoto e dr. Armando Lopes Terramoto.

O extinto gozava de gerais simpatias tendo a sua morte sido sentida. A família enlutada endereçamos sentidos pésames.



Pela Provincia

Castro Marim

Festa dos Mártires — Tudo se prepara para a tradicional festa dos Mártires, a realizar nos próximos dias 14 e 15. As ruas vão tomando outro aspecto. A feira este ano é feita na rua principal, uma aspiração já muito antiga e que este ano vai ser uma realidade.

Batismo — Na Sé Catedral de Lourenço Marques, foi baptizada a menina Paula Maria Valadas Abraços Mús Gonçalves, filha do nosso conterrâneo sr. Carlos José Mús Gonçalves e da sr.ª D. Maria da Consolação Valadas Abraços Mús Gonçalves.

Administrou o Santo Sacramento, Monsenhor João Mata, pároco daquela Sé, tendo servido de padrinhos da noífta o sr. dr. Rafael Cordato de Noronha e sua esposa sr.ª D. Helena Vieira de Noronha.

Diversos — Tem passado um pouco incomodado de saúde, o nosso conterrâneo sr. António Valentim Moreira Poeira.

— Vimos nesta vila o sr. Albano José Moreira Parra, distinto funcionário em Lisboa.

Falecimento — Causou grande consternação a morte súbita do sr. José António Alexandre, de 45 anos de idade, natural desta vila, que deixa viúva a sr.ª D. Adélia Viegas Rocha e uma menina de 6 anos.

A notícia espalhada pela vila e arredores, fez com que à sua residência acoressem pessoas das mais variadas camadas sociais, pois era bastante conhecido, distinto funcionário da Casa do Povo e secretário da Junta de Freguesia. Foi fundador do Castro União desta vila. No cortejo fúnebre incorporaram-se muitas pessoas e no edifício da Câmara Municipal e na Sociedade esteve içada a bandeira a meia haste, tendo sido o seu corpo levado aos ombros de pessoas amigas. O distinto desportista ficou sepultado em campa rasa, no cemitério desta vila.

A família enlutada o «Povo Algarvio» endereça sentidas condolências.